



Acidentes Industriais Graves:

Planear por necessidade vs necessidade de planear

Carlos Mendes, 24 MAI 2010

Planear por Necessidade vs Necessidade de Planear

**Planeamento de Soluções de
Emergência**

**Planeamento para Acidentes
Industriais Graves – Enq. Legal**

Planos de Emergência Externos

Estado da arte

**Planear por necessidade vs
Necessidade de planear**

1 - Planeamento de Soluções de Emergência



Planeamento de Soluções de Emergência

Objectivos da Protecção Civil



Planeamento de Soluções de Emergência



Planeamento de Soluções de Emergência

O QUE É PLANEAR?

**Fazer o plano de; idealizar; projectar; tencionar
(*in* Dicionário da Língua Portuguesa)**

2 - Planeamento para Acidentes Industriais Graves





Planeamento para Acidentes Industriais Graves – Enq. Legal

Directiva 96/82/EC - Seveso II

Prevenção e controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e **limitação das suas consequências** para o homem e ambiente.

Directiva 2003/105/EC



Planeamento para Acidentes Industriais Graves – Enq. Legal

Decreto-Lei 254/2007, de 12 de Junho

Estabelece o regime de prevenção de acidentes graves que envolvam substâncias perigosas e a limitação das suas consequências para o homem e ambiente



Planeamento para Acidentes Industriais Graves – Enq. Legal

Âmbito de aplicação

Estabelecimentos onde estejam presentes substâncias perigosas em **quantidades iguais ou superiores** às indicadas no Anexo I do Decreto-Lei 254/2007:

- Nível Superior de Perigosidade (NSP)
- Nível Inferior de Perigosidade (NIP)



Planeamento para Acidentes Industriais Graves – Enq. Legal

“O **operador de estabelecimento de nível superior de perigosidade** e a **Câmara Municipal respectiva** elaboram, respectivamente, **planos de emergência internos e externos** de controlo de acidentes graves envolvendo substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para o homem e para o ambiente”.

(artigo 17º)

3 – Planos de Emergência Externos





Planos de Emergência Externos

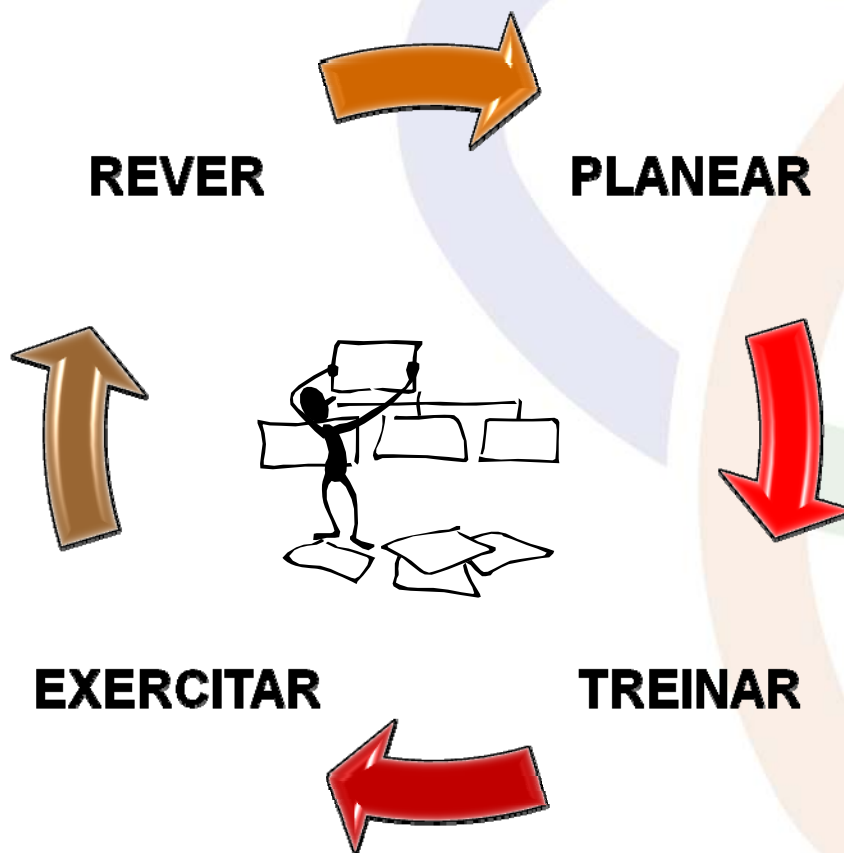
Os Planos de Emergência Externos visam **organizar e definir as orientações de actuação** dos diversos agentes de protecção civil e organismos de apoio, de modo a **garantir a protecção da população no exterior do estabelecimento**

Planos de Emergência Externos

- Disposições relativas às **medidas mitigadoras** a tomar no exterior do estabelecimento;
- Procedimentos de **alerta e mobilização** de meios;
- Disposições relativas à **coordenação dos recursos** necessários;
- Disposições destinadas a **prestar ao público informações** específicas relacionadas com o incidente e conduta, incluindo as medidas de autoprotecção.

Planos de Emergência Externos

PROCESSO DE PLANEAMENTO = CICLO DINÂMICO





Planos de Emergência Externos

- O **operador fornece à Câmara Municipal as informações necessárias** à elaboração do Plano de Emergência Externo. A **informação disponibilizada** é elaborada com base em **orientações fornecidas pela ANPC**
- O Plano de Emergência Externo é **elaborado pelo serviço municipal de protecção civil no prazo de 120 dias** a contar da data de envio das informações à Câmara Municipal.



Planos de Emergência Externos

- A elaboração ou a actualização do plano de emergência externo é sujeita a **consulta pública**, por prazo não inferior a 30 dias.
- O serviço municipal de protecção civil realiza **exercícios de simulação do PEE** com uma periodicidade mínima de três anos.
- Os planos de emergência externos são **revistos com periodicidade máxima de 3 anos**.

4 – Estado da Arte



Estado da Arte

Distrito	Estabelecimentos
Aveiro	12
Beja	1
Faro	1
Leiria	2
Lisboa	7
Porto	7
Santarém	1
Setúbal	20
Vila Real	1

Estado da Arte

6

6 aprovados

13

13 em aprovação

10

10 em análise ou reformulação

23

23 em conclusão da elaboração

5 – Planear por necessidade vs Necessidade de planear

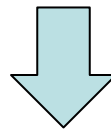


Planear por necessidade vs Necessidade de planear

- Mais que o cumprimento de uma obrigação legal (“**planear por necessidade**”), o planeamento para este tipo de acidentes é indispensável para as autoridades de protecção civil (“**necessidade de planear**”).
- Os procedimentos inerentes à elaboração, validação e teste dos planos de emergência externo contribuem para um **aumento da sua funcionalidade** e para garantir um **maior entrosamento das estruturas institucionais e operacionais de resposta** à emergência.

Planear por necessidade vs Necessidade de planear

Envolvimento da sociedade civil,
quer no processo de elaboração (**mecanismos de
consulta pública**), quer após a aprovação do PEE
(mercê da sua **divulgação pública**), contribui para
o aumento do conhecimento dos perigos
a que a população está sujeita.



Interiorização de condutas de autoproteção

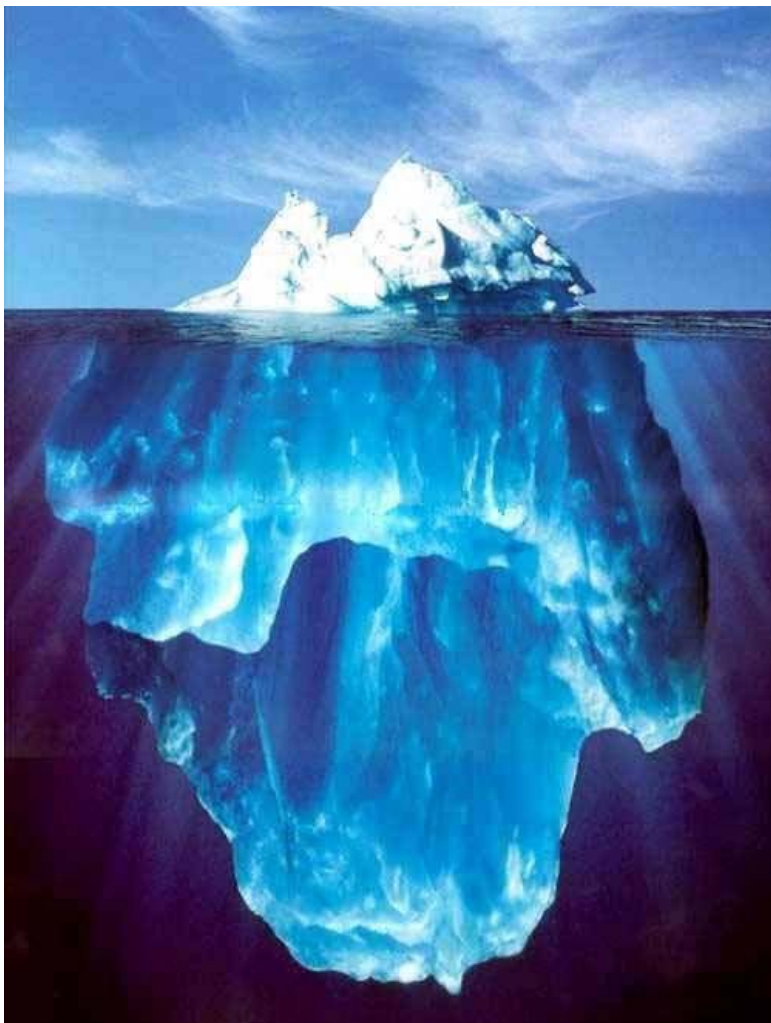
Maior resiliência

Planear por necessidade vs Necessidade de planear



**Planear por
necessidade**

Planear por necessidade vs Necessidade de planear



**Necessidade
de
planear**



VI Encontro Nacional de Riscos II Congresso Internacional de Riscos

